

EDITORIAL

Hilton de Azevedo

Este número especial da Revista & Tecnologia, tem por objetivo principal divulgar experiências de integração Escola-Empresa na rede de instituições de ensino Técnico, sejam Centros Federais de Educação Tecnológica, Escolas Técnicas Federais ou Estaduais. O leitor encontrará relatos de experiências, estudos, pesquisas e programas, bem como narrativas de exploração dos benefícios auferidos das experiências de interação Escola-Empresa, testemunhados por instituições voltadas para o Ensino Tecnológico. Através do contato com os projetos descritos neste número, esperamos que o leitor possa enriquecer a sua visão do(s) conceito(s) de cooperação que estão se desenvolvendo na sociedade, não somente brasileira mas mundial. Na cena complexa da sociedade contemporânea, procuramos dirigir nossa atenção para a relação Escola-Empresa. Longe de apresentar um panorama ou histórico deste processo, preferimos apresentar ao leitor experiências que emergem do dia-a-dia daquelas instituições. Esperamos propiciar ao leitor, como que lanternas, que lhe sirvam de instrumento para evidenciar circunstâncias, causas e conseqüências das ações descritas no corpo deste volume.

Possa o combustível das lanternas ser a razão e o discernimento do leitor, através do questionamento que cada um deve ter acerca do seu entorno. Questões diversas como: Por que gastar energia em projetos de cooperação, se mal conseguimos responder às necessidades internas das nossas organizações? Como cooperar de uma hora para outra se fomos educados para competir? Como cooperar com parceiros quase desconhecidos? Como desenvolver confiança para poder cooperar? Se cooperar significa, entre outras coisas, traçar objetivos comuns, como preservar nossa individualidade? Como aprender avaliar nosso desempenho através dos olhos de nossos parceiros? Como aprender e criar através de parcerias? Podemos cooperar através de comunidades virtuais? Os fundamentos da cooperação transcendem aos objetivos de um plano de negócios?...

Muitas destas questões não encontram ainda resposta nos textos deste volume. Há muito ainda que se trabalhar. Ao leitor fica o desafio de trazer a sua contribuição.